

CORREIO SUL

Divulgação/MPSC



Operação "Bow Tie" desarticula organização criminosa

MPSC mira grupo que ordena crimes de dentro dos presídios

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) realizou ontem (16) a 2ª fase da Operação Bow Tie, voltada ao combate de uma organização criminosa suspeita de coordenar atividades ilícitas dentro e fora de unidades prisionais no estado. A ação ocorreu nos municípios de Chapecó e Xanxerê, com apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e do Grupo Estadual de Enfrentamento a Facções Criminosas (Gefac). Foram cumpridos três mandados de busca e apreensão expedidos pela Vara Estadual de Organizações Criminosas contra investigados apontados como integrantes do grupo. A ofensiva integra a mobilização do Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas.

Porto Alegre terá Semana do Imigrante

A prefeitura de Porto Alegre (RS) realizará, entre amanhã (18) e o próximo dia 25, a Semana do Migrante e Refugiado, com atividades voltadas à integração cultural, cidadania, empreendedorismo e inclusão. A programação começa com um debate sobre os desafios e as oportunidades no mercado de trabalho para migrantes na Assembleia Legislativa. No domingo (21) ocorrerá a Feira de Economia Criativa do Migrante e Refugiado, no Parque Marinha.

Anderson Tozato/Seec-PR



Projeto leva acervos estaduais para o interior

PR inaugura primeiro museu satélite

Será inaugurado amanhã (18) o Museu da Imagem e do Som do Paraná (MIS-PR) em Tunas do Paraná (PR), a primeira unidade do MIS fora da capital. O espaço integra o projeto Museus Satélites, ação do governo estadual para levar acervos a diferentes regiões. A unidade receberá a mostra Objetos da Memória: Tecnologias do Olhar e do Ouvir, com itens ligados à história da fotografia, do som e do audiovisual no século XX. As inaugurações seguem até julho e incluem cidades paranaenses como Londrina, Maringá, Cascavel, Paranaguá e Ponta Grossa.

Ibirama recebe desafio da Udesc

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) realizará, na quinta (18) e na sexta-feira (19), em Ibirama (SC), a fase presencial do 2º Challenge da Udesc. A iniciativa reunirá 13 equipes formadas por estudantes para apresentar propostas ligadas a demandas apontadas pela prefeitura. O projeto busca aproximar academia, gestão pública e sociedade por meio da criação de soluções para o município.

Cheias

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre (RS) definiu o consórcio Eurosinos para executar obras de proteção contra cheias na Zona Norte. A intervenção ocorre entre Anchieta e Sarandi e começa após a assinatura da ordem de serviço. A proposta escolhida foi de R\$ 24,2 milhões.

Arrecadação

A Associação de Ginástica Rítmica de Chapecó (SC) realizará uma festa junina no sábado (20), das 14h às 17h, no Parque Alberto Fin. O evento reúne atletas, equipe, dirigentes e familiares. A ação busca integrar comunidade e arrecadar recursos para custear a participação da entidade em competições da temporada.

Árvores

A prefeitura de Curitiba (PR) iniciará no domingo (21) a entrega de 20 mil mudas de árvores durante o Mês do Ambiente, com distribuição por regionais. A ação integra o programa Meio Milhão de Árvores para Curitiba, que prevê o plantio de 500 mil unidades até 2028 e busca ampliar a cobertura vegetal local.

Aniversário

Caxias do Sul (RS) celebrará 136 anos no sábado (20) com a distribuição de bolo a partir das 16h, na Praça Dante Alighieri. A produção é do Senac e terá 3 mil porções no pote. A receita inclui massa de baunilha, recheio de doce de leite, cobertura de chantilly e chocolate granulado, feita com centenas de insumos para atender o público.

Museus

A Secretaria de Cultura e Turismo de Joinville (SC) realiza visitas noturnas gratuitas em museus nesta semana. Hoje (17), a ação será no Museu Arqueológico de Sambaqui e, amanhã (18), no Museu Casa Fritz Alt, das 18h30 às 21h30 nos dois dias. A iniciativa integra um projeto que amplia o horário de espaços culturais.

Reciclagem

Foz do Iguaçu (PR) realizará coleta de resíduos eletrônicos até sexta-feira (19), das 8h às 14h, no Centro de Educação Ambiental do Iguaçu. A ação é realizada em parceria com Lixotec e Bioma Brasil. Os moradores podem descartar celulares, computadores, videogames, tablets e eletrodomésticos sem uso.



Foram mobilizados 150 agentes ambientais e de segurança

23 são presos por venda de armas e caça ilegal no PR

Paraná liderou megaoperação contra caçadores em três estados

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) prendeu 23 pessoas suspeitas de envolvimento com a caça de animais silvestres e o comércio ilegal de armas de fogo e munições durante uma operação realizada na terça-feira (16).

A ação ocorreu no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso e mobilizou mais de 150 agentes das forças de segurança e órgãos ambientais. Foram cumpridos 23 mandados de prisão temporária e 32 de busca e apreensão.

No Paraná, as ordens judiciais foram executadas em Campo Largo, São José dos Pinhais, Lapa, Tijucas do Sul, Palmeira, Guaratuba, Ponta Grossa, São João do Triunfo, Imbituva, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, União da Vitória, Mallet, Coronel Vivida e Itaipulândia.

Também houve diligências em Rio dos Cedros, Brusque e Itajaí, em Santa Catarina, além de Canarana, em Mato Grosso.

Segundo a PCPR, os alvos utilizavam grupos em aplicativos de mensagens para negociar armamentos e munições, além de compartilhar registros de caça ilegal. As apurações começaram em julho de 2025, após o registro de uma denúncia anônima sobre a venda de armas nesse aplicativo.

Durante o cumprimento das buscas, as equipes apreenderam 25 armas de fogo sem registro, centenas de munições, troféus de caça, carne de animais silvestres, aves mantidas de forma irregular

e 15 cães usados nas caçadas.

Os animais encontrados apresentavam sinais de maus-tratos e foram encaminhados ao Instituto SOS 4 Patas, no Paraná.

A megaoperação contou com o apoio da Polícia Militar (PMPR), da Polícia Científica (PCP-PR), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Instituto Água e Terra (IAT).

O trabalho integrado envolveu setores de inteligência e equipes de campo das corporações.

Segundo a PCPR, os investigados atuavam de forma organizada e mantinham contato frequente para combinar caçadas, comercializar armas e distribuir carne de animais abatidos.

Entre as espécies identificadas nas apurações estão pacas, cotias, veados e tatus. De acordo com a corporação, alguns produtos derivados da caça eram vendidos por até R\$ 600 o quilo.

Parte dos registros compartilhados nos grupos investigados mostrava as imagens tanto dos armamentos ilegais quanto dos animais mortos após as caçadas.

Os materiais recolhidos passarão por perícia no Paraná. Já os presos foram encaminhados ao sistema penitenciário.

A Polícia Civil informou ainda que as investigações continuam para identificar outros envolvidos e aprofundar a apuração sobre a origem das armas e o destino da carne comercializada.